

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TIPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SABBADO 17 DE NOVEMBRO DE 1883

N. 263

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

## AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de fôrma alguma—n'esta secção.

## A DIRECÇÃO.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO  
27 RUA DE JOÃO 27

Em vista da grande alta do café em grão, o preço do café moído n'esta fabrica, fica sendo: 1 kilo \$700 e meio dito \$360 rs.

PARAIZO DAS DAMAS  
8 RUA DO SENADO 8

Armarinho,  
modas e  
perfumarias

Francisco de Assis Costa.

COMPLETO SORTIMENTO DE  
MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11  
Aluga Mobílias  
JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO  
REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.  
ELIXIR MAGICO

O PINTOR SANTIAGO

propõe-se a contractar qualquer trabalho de pintura de predios, a dia ou por empreitada. Garante o trabalho interno e externo, e muita limpeza, o que prova com as pinturas ultimamente feitas na casa do sr. José Manoel, á rua de Fernando Machado, e na chacara do sr. A. Paranhos, Matto-Grosso. O publico poderá verificar.

AO RAMALHETE CATHARINENSE

Luvax de pellica preta, e branca, chapéos para senhoras e meninas, diversos gostos, chapéos de pello, e castor, fôrmas para enfeitar, chapéos de sol, machinas de costura, laços de renda, e de setim.

24 RUA DO PRINCIPE 24  
Luiz René & C.

## ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto superior, a 5\$400, por 80 litros, á rua do Principe, n. 50.

## VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, rua da Trindade n.

PHOTOGRAPHIA

19 RUA DA PALMA 19  
O photographo Osorio tendo de retirar-se d'esta cidade no dia 15 de Dezembro, participa ao respeitavel publico que só tira retratos até o dia 10.

PREÇOS OS DO COSTUME

LEOPOLDO DINIZ  
DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

CAIXOES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25  
Aos reconhecimentos pobres empresta gratis.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

## A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar del<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria Diabo a Quatro, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra-se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

## AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para a dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 15 de Novembro

Portaria, ao carcereiro, para que recolha á prisão a preta Joanna, que diz ser escrava de João Roza, morador no Biguassú e haver fugido do seu poder.

Ao delegado de S. Miguel, dando-lhe conhecimento do facto, para que faça avisar áquelle cidadão, afim de vir ou mandar

— Mas minha avó não sei se...

— Tive já a prevenção de lhe fallar quando aqui entrei, porque o pedido tambem é para ella nos acompanhar.

— Sim?!.. oh, então vamos, vamos.

E a moça levantou-se com um movimento febril; lançou uma capa pelos hombros e tentou caminhar apressadamente; dados porém alguns passos, as forças faltaram-lhe, como era de prever, e teve de encostar-se a um movel para não cahir.

— Devagar, devagar:— exclamou o criado dando-lhe o braço— encoste-se a mim e caminhemos pausadamente.

Entraram no aposento immediato onde já os esperava a avó de Roza, e tomando-lhe esta o outro braço, pozeram-se a caminho em direcção á herdade.

Como Roza de ha muito não sahia de casa, não houve uma só pessoa que não estacasse diante do grupo, assombrada pelo deploravel estado em que via a infeliz rapariga; e como ella, sobre todas, fôra sempre a mais querida rapariga da aldeia, muitos olhos se arrasaram de lagrimas, ao vel-a tão definhada e falta de vida.

Ao cabo de algum tempo de caminho os tres chegaram a final ao portão da herdade.

## FOLHETIM

69

MANOEL MARIA RODRIGUES

## A ROSA DO ADRO

XVI

O velho facultativo obedeceu immediatamente, fazendo o curativo dos ferimentos; ao terminar, Fernando disse-lhe:

— Agora, deixe entrar meus paes e os meus amigos, e se lhe perguntarem pelo meu estado, diga-lhes que é bastante grave, mas que por enquanto não é de morte; ser-me-ha muito custoso vel-os junto a mim, desesperados, pela certeza da minha mortel..

O facultativo abriu a porta do quarto para dar entrada ás pessoas que estavam em um aposento immediato, as quaes acercando-se do velho o accumularam de perguntas com relação á gravidade da doença, perguntas a que elle respondia consoante as instrucções que tinha recebido de Fernando.

XVII

Dous dias depois dos successos que deixamos narrados, por volta das dez horas da manhã, Roza, sentada defronte da pequena janella do seu quarto, permanecia triste e immovel, envolvendo em um só olhar a alegre natureza que se estendia ao longe, então revestida das suas mil galas e abrilhantada pelos raios de um bello sol de primavera.

A pobre rapariga, a quem os estragos da doença e as mortificações do espirito tinham posto em um estado de dolorosa prostração, parecia dirigir nos seus rapidos olhares, os ultimos adeuses áquelle bello cantinho do mundo, como se adivinhasse os poucos dias que lhe restavam para o contemplar.

Durava já ha muito esta muda expectação, quando um pequeno arruivo veio repentinamente desviar-lhe as atenções dos objectos que fitava, e voltando o rosto vio entrar no seu aposento um criado da herdade do capitão.

Esta repentina appareição produziu na desventurada moça o effeito de um choque electrico.

Sem mesmo indagar da causa que alli o levava, sentio um frio de gelo percorrer-lhe todos os membros, julgando já chegar aos seus ouvidos uma

única palavra que lhe levaria mais depressa a morte ao coração: a noticia do fallecimento de Fernando, d'aquelle homem a quem ella amava com todas as forças e cuja vida lhe era mais preciosa q e todas as felicidades imaginaveis.

O seu espanto, porém, redobrou, quando o moço dirigindo-se-lhe, se expressou n'estes termos:

— Roza, o filho do meu amo, o sr. Fernando, manda-me aqui para pedir-lhe que vá immediatamente fallar-lhe.

— Como?!— exclamou a moça tremendo de commoção— pois elle ainda vive?!..

— Se ainda vive?!..

— Oh, perdôe-me Francisco, mas quando o vi entrar foi a primeira lembrança que me occorreu... têm-me dito que elle está tão mal...

— E' verdade, é, mas por ora, graças a Deus, ainda não perdemos as esperanças... mas não percamos tempo com mais explicações, e arranje-se para partirmos.

— Mas, meu Deus, que me querera elle?..

— Não sei, Roza; o que sei é que o sr. Fernando pediu-me com tal insistencia e de um tal modo que a convencesse a acompanhar-me, que eu, mais facil seria não tornar a apparecer-lhe do que ir sem a levar comigo.



receber a alludida escrava, exhibindo os documentos que vão indicados.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 257, propondo para delegado do termo de Blumenau, o cidadão Gustavo Sallinger, e para 3º supplente da sudelegacia da villa do Paraty, o cidadão José Izidoro d'Oliveira.

Dia 14

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o cabo Izaias Thomé de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

A' cadêa foi recolhido, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o crioulo José, escravo de Constante Stael, p. r haver fugido do poder do sea senhor.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 14

Para Montevidéo e escala—paquete nacional *Rio de Janeiro*, comm. capitão de fragata Pereira Franco; passag.: Luiza Amelia Sant'Iago, João Ricardo de Almeida e Domingos Luiz Lisboa.

ENTRADA NO DIA 15

De Montevidéo e escala—paquete nacional *Rio Negro*, comm. Antonio Affonso da Costa.

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaduas, etc., o

ELIXIR MAGICO

INAUGURAÇÃO

A sociedade dramatica *Amadores da Arte* inaugura hoje,

RODA-PÉ

Amigo redactor.—Como recebesse a inclusa carta que me endereçou o sr. Serafim Onça, com relação ao que escrevi, peço-vos que a publicheis com a mesma orthographia, certo de que muito grato vos ficará o amigo

SANCHO PANÇA.

Sr. Sancho Pança.—Esta tem por fim sómente agradecer a você a lembrança que teve de escrever no *Jornal do Commercio* sobre o desaforo que praticou comigo o *sobredelegado* d'aqui.

Eu fui a cidade da capital e entrando no armazem do só *Jóca* pr'a comprar os meus dez *quilos* de carne secca, ali me mostraram o tal jornal pr'a ler; porém por mais que *pruscursasse*, por mais que *revirasse* nunca encontrei o que estava escripto; e como não dêsse com o *dêmo* da cousa que você mandou pr'a casa onde dizem que ha uns *chumbinhos* negres, *pruguntei*:

—O' *Sô Jóca*, onde está escondido esse demoninhado mexerico que fez o visinho *Sancho Pança*, que não encontro em parte nenhuma do jornal?

—O negociante:—Abra e veja na segunda pagina, onde diz:—*Roda pé*.

—Muito obrigado. Entã, tenei a passar nova revista, e exclamei:—é verdade!... cá está! vou ler com toda a attenção; dê-me licença *sô Jóca* que me sente n'esta pilha de carne secca

em seu theatrinho á rua do Principe d'esta cidade, as suas representações, fazendo subir á scena o drama *Helena* do sr. Horacio Nunes, e a comedia *Atribuições de um estudante*.

Almejamos aos amadores—uma feliz estrêa.

Com o que se cura radicalmente as constipações?

ELIXIR MAGICO

FALLECIMENTO

No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira, foi hontem á tarde dado á sepultura o cadaver do subdit, portuguez Joaquim José Canna-Verde, um dos mais antigos irmãos d'essa Ordem.

Canna-Verde passou pela vida como passam os infelizes.

SINISTRO HORRIVEL

Os jornaes estrangeiros pintão com as côres mais horrosas o incendio que houve ha dias no hospital de doidos de Uxbridge, Inglaterra.

Cerca das duas horas e meia da noute, os habitantes d'aquella localidade forão despertados pelos gritos horribes que partião do hospital de alienados de que era director o dr. Roberto Boy. Um incendio medonho rebentára no hospicio e os degraçados, lutando contra as chammas, precipitavão-se para as janellas procurando desvairados uma sahida.

Os soccorros foram immediatamente organizados e uma brigada de bombeiros voluntarios da localidade conseguiu salvar grande numero de doidos, que

pr'a saborear bem isto, embora fique o depois fedendo...

—O negociante:—Pôde sentar-se, mas veja bem que a sua calça nova inutilisasse-se...

(Serafim Onça: meditando).—A! aqui está o *Pé* do só *Sancho*. (Lê-o solletrando, no que gastou tres horas marcadas a relógio.)

—Ora, *sô Pança*, (com raiva) isto éra uma cousa que você não *havera* de escrever pr'a o jornal da cidade, uma *rusguinha* que se passou entre mim e o *sobredelegado* devia ficar aqui na freguezia e não sahir pr'a fóra; ora isto não se faz a um visinho como eu (*mais manço*) que não mata um porquinho que não lhe mande a cabeça, uma galinha, que não lhe mande a metade e de toda alimaria que morre em casa.

Isto me esquentou como um sorvete, porque não gosto que o nome cá da pessoa ande em *pé* que tenha *roda*.

Vamos acabar com isto, *sô Pança*, porque vem comprometter a freguezia que goza de uma reputação pacifica como nenhuma outra, no que poderá attestar o nosso incomparavel e adorado juiz de paz que assim provou num attestado que lhe pediu o *Ferino Batata* pr'a certificar a sua *bôa* marcha (*conducta*) nesta freguezia.

Pr'a melhor credito de nossa freguezia aqui dou-lhe a integra do attestado do Pafuncio juiz.

«Atesto que o só *Ferino* (é *Ziferino*) *Batata* tem tido sempri *bôa* marxa

forão conduzidos para as casas vizinhas, onde lhes foi prestada hospitalidade. Mas o incendio durou quatro horas, e antes que se conseguisse localisal-o, o dr. Roberto Boy, um filho d'elle, uma criada e dous alienados tinham perecido nas chammas.

Tinha-se inaugurado n'esse dia no estabelecimento um novo calorifero, e é talvez a esse aparelho que se deve attribuir o sinistro, que encheu de luto uma população.

Porque não preferis á outra, no vosso banho, a

AGUA INDIANA?

MALAS

O correio expede malas hoje, ao meio-dia, pelo estafeta, para S. José, ex-colonia Angelina, Santa Thereza, Lages, Corytibanos e Campos Novos; e amanhã, ás 6 horas, pelo vapor *S. Lourenço*, para a Laguna e Tubarão.

OBITUARIO

De 1 a 15 de Novembro:

Dia 2:—M. W. Comsett, branco, 50 annos.—Chloro-anemia.

—Vicencia Flora da Silva, branca, 14 annos.—Lesão organica do coração.

Dia 3:—Torquato, branco, 1 1/2 anno.—Cachexia.

Dia 4:—Horacio, branco, 4 mezes.—Enterite.

Dia 6:—Antenor, pardo, 7 mezes.—Convulsões.

—João Baptista Falcão, branco, 19 annos.—Febre typhoide.

—Maria, branca, 15 horas.—Um ataque.

Dia 8:—José de Souza Cu-

aqui na freguezia; é moço e bem gordo, podendo dar muito serviço, o que atesto que é verdade e não á impedimento.»

—Agora já vê, *sô Sancho*, que não fez lá muito bem em mexerica a gente d'aqui com a da cidade que, com quanto conheça bem este logar por occasiões da festa da *Nossa Senhora da Paz*, com tudo ha de fazer mangação da gente, porque você sabe que quando temos algum *fandang* elle logo se acaba com a entrada na taberna do *Chico morcego* onde ali tem a *bôa* viola e a *reverendissima* (isto *baixo*, não grite) que dá vida e une o mais reuhido *malcreado*; veja lá, *sô Pança*, si é ou não é esta a verdade que lhe diz o seu *Onça*.

—Outra cousa ainda mais séria: de tudo que você arrumou no tal jornal e que mais me fez febre foi, sem minha licença, fallar no nome da minha sempreviva *Lucrecia*, desse anjo tutelar, dessa companheira exemplar, que vive no interior de sua casa, ora batendo algodão, ora fiando e outras vezes deitando gallinhas em chocôs sem dar com o que vai por esta freguezia. Confesso-lhe *sô Pança* que não gostei nada da brincadeira, porém previno-o si a minha querida *Lucrecia* sonhar que você anda contando estas cousas na *gazeta*, servindo-se do nome d'ella, o *sô Pança* encolla a barriga porque tem que se ver em papos de aranha, a ponto de pedir soccorro á policia.

—O *sobredelegado* tambem já leu e sahio espavorido pr'a venda do *Chico*

nha, branco, 50 annos.—Dilatação da aorta.

Dia 9:—Sophia Boquera, branca, 19 annos.—Tuberculos pulmonares.

Dia 10:—Antonio Joaquim Soares, branco, 38 annos.—Tuberculos pulmonares.

—Manoel Joaquim da Silva, branco, 82 annos.—Febre typhoide.

Dia 12:—Adelina, parda, 1 anno.—Atrophia.

—Maria Marcial de Brito, branca, 90 annos.—Decrepitude.

Dia 13:—Joaquim Gomes da Silveira, pardo 40 annos.—Rheumatismo.

As mais terriveis picadas de escorpiões, centopeias, borrachudos, etc., não resistem ao poder do

ELIXIR MAGICO

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 16, ás 4 horas da tarde:

Barometro 762,8.

Thermometros: minimo 23,0, maximo 25,6.

Céu nublado, vento N, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 8 rezes.

Aformoseai o vosso rosto com a

AGUA INDIANA

ACTUALIDADE

A proposito do facto do dia 25 de Outubro II

Meu caro sr. redactor.—A nossa sociedade, aliás acontece em todas as modernas agglomerações, compõe-se de—optimistas—, convencidos de que nenhuma conquista nos resta mais

onde gritava como um . louco, dando fortes patadas, digo, murros sobre o balcão, dizendo:—hei de me vingar do *Serafim*, do compadre delle Fortuna, e de mais meia duzia dos que me querem tirar a vara que me mandou *sô doutore*; mas estão muito enganados, não andem tirar a varinha não; fiquem elles sabendo que aqui na freguezia sou *sobredelegado* dos *sobredelegados*, *filho do sol*, *primo da lua*.

O homem estava a *pimentado* devêras, cercou-se logo de dous *papas-beijus*, os quaes trazião a cinta cada um o seu facão e dirigiram-se á casa do vigario pr'a saberem o que devião fazer. Chegado á casa do *conselheiro* este lhe disse que achava mais prudente que entregasse a vara ao seu primeiro substituto, visto como os homens mais salientes da freguezia estavam *resolutos* a mandar-lhe para o outro...

O que logo respondeu os *sobredelegado*:—a varinha não sahe das minhas mãos, haja o que houver, nem que pegue fogo na freguezia.

Veja *sô Pança* que *agua suja* tem havido aqui por *modo* o 2º escrutinio, por isso vou pedir ao *sô* vigario pr'a fazer *prêces* e convidar o povo da freguezia pr'a assistil-as afim de afungentar esse *dêmo* que já perdeu o verniz até dos tamancos.

Esta festa do natal cá lhe espera para assistir a um grande pagóde o seu

SERAFIM ONÇA.



fazer dos elementos que, assim na ordem moral, como na esphera physica, contribuem para a felicidade de um povo; dos—pessimistas—desgostados da actualidade, cujas instituições, costumes e tendencias se lhes afigura de molde a produzirem fatalmente, mais dia, menos dia, o esphacelamento social; dos—egoistas—aos quaes a fortuna ou os caprichos da politica elevava a regiões commodas, que elles se esforçam por conservar, fechando os ouvidos a quanto lhes possa perturbar a serenidade do viver; e, finalmente, dos que sem desconhecem o progresso que temos realisado e as vantagens que a certos respeitos levamos a outros povos, sentem, todavia, que não tenhamos adiantado tanto quanto o patriotismo obriga a tarefa de melhorar instituições, que mal satisfazem já as exigencias da civilisação, e a reforma do que a experiencia e a lição de outros povos aconselha.

A' classe dos primeiros se alistaram forçosamente, enquanto no governo, quasi todos os homens politicos, sem distincção de partido, que, de meio seculo para cá, se tem succedido na direcção do Estado.

Pessimistas da vespera, voltam a sê-lo no dia seguinte áquelle em que um grupo de outros mais sagazes lhes toma de assalto o poder.

A' segunda pertencem os illudidos, os impacientes e os visio-

narios, avidos de colherem os despojos da anarchia, que elles acreditam piamente que os seus clamores e a sua maledicencia bastam para gerar.

Das fezes d'esta milicia é que surgiram o *Corsario* e os seus semelhantes.

A terceira categoria compõe-se dos ricos, dos abastados e dos principes da politica, dos que, por seus serviços, por seus talentos e por muitas outras causas, que não vem a pello esmiuçar aqui, conquistaram posições inamoviveis.

Em regra, indifferentes e estranhos aos phenomenos sociaes, cujas causas dir-se-hia que desconhecem, e cuja reproducção não os preoccupa nem os assusta, elles symbolisam as forças conservadoras promptas para na hora do perigo garantirem as suas posições, defendendo a actual ordem de cousas.

Requinte de patriotismo sublimem!

A ultima classe é, felizmente, mais numerosa.

A ella pertence V., pertencem todos os homens de coração e de vontade, que os não faltam em nessa terra, e pertenco eu, por direito de indole, de temperamento e de convicções.

Para estes, os excessos da imprensa que, deslembrada do quinhão que lhe cabe na obra do progresso e da civilisação da humanidade, em vez de nobilitar, degrada; de dirigir,

desvairar; de moralisar, corrompe; de illustrar, embrutece; de aconselhar, injuria e infama; para estes, digo, taes excessos denunciam que ha no intimo da sociedade uma certa atmospheria propria ao desenvolvimento, a qual é mister corrigir e purificar, seja pela educação e pelo exemplo, seja impedindo e punindo aquelles excessos.

Sou naturalmente antipathico aos meios violentos, e a experiencia colhida nos meus 43 annos de existencia me ha ensinado que a violencia, mais irrita do que corrige.

Enganam-se os que presumem que os abusos da liberdade justificam ou escusam alguma vez o emprego de meios illegaes e arbitrarios, porque, se aquelles são de momento contidos, a propria violencia, que não é senão o exagero ou o *excesso* do poder, desafia e arma a reacção.

E como a reincidencia irrita naturalmente o desobedecido, e aquella é de ordinario mais terrivel do que a acção, a consequencia é que, outro excesso escapará ao castigo, ou o emprego dos meios violentos despertará nos homens de coração a sympathia em favor do violentado, e o desconceito e o desprestigio do violentador.

Póde d'ahi concluir, meu caro Sr. redactor, que eu nem applaudiria, nem patrocinaria a autoridade, que, prescindindo das medidas repressivas que a lei lhe fornece, puzesse em acção as que a sua imaginação lhe dictasse, para impedir e conter os excessos da imprensa pornographica.

Para mim, não ha liberdade cujo exercicio haja mister de ser tão convenientemente regulada como a da imprensa; e a razão é porque nenhuma outra póde mais effizmente realisar os beneficios e os males que ella tiver a peito produzir.

Accresce que o abuso d'essa liberdade attinge de ordinario o que constitue o patrimonio sagrado do individuo, como da sociedade—a honra—e fôra impossivel traçar áquelle que é offendido no que tem de mais caro, limites á represalia imposta pelo pundonor.

Todos nós perdoamos facilmente o gatuno que nos escamoteia a carteira, e não é raro que a clemencia particular poupe ao castigo legal o criminoso que attenta contra a nossa pessoa ou os nossos haveres.

Cousa, porém, é outra o ultrage á honra.

Isto quer dizer que, se a lei não é tão severa, como fôra para desejar-se, no tocante aos abusos da imprensa, ou se, acaso, é impotente para cohibir os desmandos de que ella possa ser susceptivel, cabe ao governo, responsavel pela garantia social, como pelo respeito dos direitos individuaes, propôr ao poder competente a reforma que concilie os grandes interesses a que ella serve com as immuniidades a que têm direito todos os membros de uma sociedade que pretende os foros de moralisada e culta.

Não me parece, porém, sr. redactor, que de grandes reformas precise a legislação em materia de imprensa.

Basta que esta, convencida da sua missão civilisadora, exclua a injuria, que a deturpa e antes prejudica do que aproveita aos seus nobres intuitos.

O anonymo é a manifestação mais eloquente da liberdade de imprensa; e como a sociedade se não compõe de nervosos e atrabiliarios, e, em regra, a direcção do Estado está confiada aos mais prudentes, ou por temperamento, ou pela comprehensão das responsabilidades que lhes são inherentes, só será proficua a propaganda modelada em meios suasorios e na discussão calma e reflectida.

Pensando assim, sr. redactor, aquilatará V. pelo seu desgosto, o que em mim de vera produzir o espectáculo d'esses pasquins recheiados das mais torpes injurias, publicadas á luz do dia e apregoadas nos lugares mais publicos, em altas vozes, diante do estrangeiro desconhecedor de pratica tão aviltante, por garotos que percorriam as ruas, enchendo os ares com a resenha dos ultrages e o nome dos ultrajados, sem que a auctoridade se apercebesse da possibilidade do desforço terrivel dos offendidos, nem do dever que a lei impõe de punir tão feios excessos!

Sou sr. redactor, etc.—*Pedro de Barros*.—S. C., 5 de novembro de 1883.

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

**ELIXIR MAGICO**

**EDITAES**

**Consulado Provincial**

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1° de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias

**COMMERCIO**

*Desterro, 15 de Novembro.*

**Rendimentos fiscaes**

ALFANDEGA

De 1 a 14..... 12:089\$742  
Dia 15..... 2:854\$510

14:844\$252

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 16 de Novembro:  
Renda geral..... 2:575\$875  
» especial..... 73\$471

2:649\$346

ENTRADAS

Hiate nac. *Espirito Santo*, tons. 38, equip. 4, procedente da Laguna; carga: 34,500 kilos farinha.

Hiate nac. *Lagunense*, tons. 61, equip. 5, procedente da Laguna; carga: 46,000 kilos farinha.

Hiate nac. *Andorinha*, tons. 37, equip. 5, procedente da Laguna; carga: 32,200 kilos farinha.

Vapor nac. *Rio Negro*, tons. 423, equip. 44, procedente de Montevidéo e escaia; carga: 1 caixão charutos e 1 sacco cangica.

Hiate nac. *Santo Antonio*, tons. 16, equip. 3, procedente de Imbituba; carga: 7,900 kilos farinha.

SAHIDAS

Vapor nac. *Rio Negro*, tons. 423, equip. 44, destino Rio de Janeiro e escaia; carga: 165 saccos assucar, 160 ditos milho; 1,120 ditos farinha, 8 ditos café, 14 caixas banha, 7 ditas camarões, 46 ditas manteiga, 13 ditas carne pre-

parada, 8 ditas charutos, duas ovos, uma amostras, duas diversos artigos, 2 barris vinho, 1 dito aguardente, 2 saccos toucinho, 8 barricas ovos.

Lanchão nac. *Flor do Mar*, tons. 10, equip. 2, destino Tijucas; em lastro.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão nos armazens da alfandega (bagagem)... 16 vols.

Entrarão nos armazens da alfandega, (carga do estrangeiro)..... 29 »

Entrou nos armazens da alfandega, (carga de cabotagem)..... 1 »

Sahirão da alfandega (carga de cabotagem)..... 19 »

Forão despachadas sobre agua, (carga de cabotagem)..... 1020 »

Sahirão dos armazens, (carga de cabotagem)..... 16 »

1,101 »

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

36,630 kilos farinha para o brigue *Guanabara*, 44,286 ditos de dita para a polaca *Maristany*.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Espirito Santo*.

Em descarga sobre agua, hiate nac. *Lagunense*.

Em carga para Buenos Ayres, brigue nac. *Guanabara*.

Em carga para Buenos Ayres, polaca hespanhola *Maristany*.



nteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata o art. 6º da lei n. 936 de 9 de Abril de 1881, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1883.—O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento*.

Quereis ter prompto allivio nas dôres de dentes? Usai o

**ELIXIR MAGICO**

**Alfandega do Desterro**

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría d'esta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860, e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1883, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem de consumo: Vinte e quatro (24) barris de 5º com liquido, um (1) dito vasio mc. S. L., entrados em 11 de Abril do corrente anno, vindos pelo vapor inglez «Cavour», pr cedente do Rio de Janeiro.

Um encapado sem n., mc. W. W., entrado em 5 de Abril do corrente anno, vindo pelo vapor nacional «Rio Apa», procedente do Rio de Janeiro.

Alfandega do Desterro, 22 de Outubro de 1883.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

**DECLARAÇÕES**

**C. SAVEDRA**

cirurgião dentista formado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro

participa ao publico e ás Exms. familias d'esta capital, que coloca dentes por todos os systemas até hoje conhecidos, limpa e obtura com os melhores e mais duraveis metaes, pela longa pratica que tem em mecanica, podendo garantir solidez e perfeição: os trabalhos feitos em sua officina, prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca e mastigação, sendo os dentes completamen inalteraveis e incorruptiveis. As Exmas. senhoras e senhores que nos quizerem dispensar sua valiosa protecção, pôdem dirigir seus chamados por escripto, á

6 RUA DO SENADO 6

**O DOUTOR**

**JOÃO TELLES DE MENEZES**

mudou sua residencia para a rua Aurea, n. 20.

No verão e por occasião de epidemia de cholera morbus, só se usa o

**ELIXIR MAGICO**

O mal do figado cura-se rapidamente com o uso do

**ELIXIR MAGICO**

**THEATRO S. LUIZ S. D. P.**

**AMADORES DA ARTE**

De ordem da directoria, faço saber aos Srs. Socios que a recita já annunciada terá logar sabbado, 17 do corrente, impreterivelmente.

Desterro, 15 de Novembro de 1883.—*Theotônio Nunes*, 2º secretario.

**ANNUNCIOS**

Izabel Bernardina de Gouvêa e Silva, seus filhos e parentes de seu finado marido **Manoel Joaquim da Silva**, confessam-se eternamente agradecidas a todas as pessoas que o conduziram á sua ultima morada; e com especialidade ao Sr. José Vieira de Souza, pelo auxilio que prestou ao mesmo finado durante a sua enfermidade.

Aproveitama occasião para convidar todos os seus parentes e amigos, para que se dignem assistir a uma missa que será celebrada no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz; e desde já, antecipão seus agradecimentos.

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

**AGUA INDIANA**



**EXCELSIOR**

**TONICO PARA O CABELLO COM BASE DE QUINA**

A unica preparação conhecida n'este genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

Preparado pelo professor O. R. Weston, Philadelphia, U. S. A.

AGENTES:

**H. W. Fison & C.**

**THEATRO SANTA IZABEL**

**GRANDE CONCERTO**

SEGUNDO E ULTIMO

DADO PELOS ARTISTAS CONCERTISTAS

VINCENZO CERNICCHIARO, violinista

E A

EXMA. SRA. D. MARIETTA SIEBS, cantora

DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1883

A's 8 1/2 em ponto.

N. B.—Os bilhetes pôdem ser procurados, desde já, em casa do Sr. Guelfo Zanirati, ou no theatro no dia do concerto.

PREÇOS:

Camarote de 1ª e 2ª ordem. . . . .	8\$000
Cadeiras . . . . .	2\$000
Galeria. . . . .	1\$000

**O concerto será intransferivel**

**ATENÇÃO LAGES**

Vende-se lages superiores, para calçadas e frentes de casas, vindas do Rio Grande no hiate *Clemente A.*; quem pretender, diraja-se á rua de João Pinto, n. 40.

*Francisco José Lavundes.*

A mais forte dôr de cabeça cura-se com o

**ELIXIR MAGICO**

**ATENÇÃO**

Vende-se a chacara e casa á rua do Brito n. 1, em razão de sua proprietaria ter de mudar-se para o Rio de Janeiro. Optimo terreno com tres frentes e excellentemente arborisade, boa agua, casa espaçosa com commodos para numerosa familia e toda reconstruida. E' uma das melhores situações d'esta cidade. Para tratar na mesma chacara ou á rua da Constituição n. 15, (escriptorio).

O melhor tonico da pelle a

**AGUA INDIANA**

**ALUGA-SE**

uma casa para familia, na rua do Presidente Coutinho, n. 2 ou 4.

**PHARMACIA POPULAR**

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia. Seringas de Pravaz, para injeções contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de guta-percha.

Ditas de dita com bico de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de guetta-percha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

Emplastos para callos.

Ditos porozos.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

A dysenteria cura-se rapidamente com o

**ELIXIR MAGICO**

**COLONIA GRÃO-PARÁ**

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVNCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO RIO BRAÇO DO NORTE, EM 1º DE AGOSTO DE 1883

Vende-se lotes de terras nesta Colonia nova, por titulos de PROPRIEDADE, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço mo lico—pagavel á vista, ou a prazo.

Pôde-se comprar lotes com **casas provisórias e derrubadas já feitas** para a **primeira plantação**; podendo-se assim habital o e cultival-os immediatamente.

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel! Bom clima,—igual ao sul da Europa! Ricas terras que se prestam para as plantações mais lucrativas!

Boa agua!

Excellentes madeiras de lei!

Rios largos que nunca transbordaram as terras

Mercados pertos!

Bons caminhos!

e

Estrada de Ferro

Para informações, as seguintes pessoas conhecedoras do lugar:

no **Desterro**

O Sr. Virgilio José Vilella

O Sr. Emilio Böcker

O Sr. vice consul de Italia.

Na **Laguna:**

O Sr. Alexandre Maschner Hyarup

O Sr. Marcolino Monteiro Cabral.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE VILLA DO TUBARÃO

**C. M. S. LESLIE,**

Director da Colonia.

**DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO**

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

**ELIXIR MAGICO**